



REVISTA LIGA NACIONAL DE KUNG FU

Ano 11 - Edição 11 / 2015 - Distribuição Dirigida e Gratuita

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM SIFU RENATO CALHEIROS

E mais:

Mei Hua Escola Argentina de Kung Fu
Lee Koon Hung - Choy Lay Fut Kung Fu
Árvore geneológica do Hung Gar
Kung Fu no Pará
Kung Fu Fighter Alagoas
Liga de Kung Fu de Minas Gerais
7º Campeonato Internacional - 2015
Sanda (Sanshou)
Shuia Jiao de Beijing

13th
INTERNATIONAL CUP
BRAZIL OF KUNG FU
21 e 22/11/2015

Editorial

PALAVRA DO PRESIDENTE
"Liga Nacional de Kung Fu - LNKF"

Eu, Paulo José da Silva, aos quarenta e cinco anos de idade, no dia 19 de Dezembro de 2004 chego a presidência dessa entidade, depois de tantos anos lutando pela elevação do Kung Fu ao lugar que lhe compete, enquanto arte marcial que ensina principalmente arte de viver melhor e de forma saudável.

E durante esse tempo pude participar efetivamente da grande evolução do Kung Fu no Brasil e somar experiências, o que me levou a ser eleito, por unanimidade, dessa instituição.

No decorrer das décadas pude aperfeiçoar os meus conhecimentos através de cursos e seminários e também contribuir com o desenvolvimento do Kung Fu no Brasil, sendo isso marcado pela criação da Federação Paulista de Kung Fu/Wushu e CBKW das quais fui um dos fundadores e ocupei a posição de delegado regional e diretor social durante quinze anos na FPKF.

Além disso, fui o fundador da Associação Pak Hok de Kung Fu Shaolin, em 1982, hoje chamada Internacional Chiu Chi Ling Kung Fu do Brasil, onde sou representante oficial do Grão Mestre Chiu Chi Ling (USA) para o Brasil e América do Sul.

No ano de 2010, depois de muita pesquisa e estudo, fundei a World Kung Fu League (Liga Mundial de Kung Fu) que, atualmente, tem como presidente o Sr. Renato Calheiros de Barros.

E quando atleta pude participar de várias competições, inclusive no exterior, tendo oportunidade de conhecer grandes nomes da história do Kung Fu e de enaltecer o nome dessa nobre arte cada vez que subia no pódio.

Ao aceitar a presidência da LNKF assumo o compromisso de seguir as normas estabelecidas no estatuto e os demais regulamentos para que ao final do meu mandato eu possa olhar para trás e sentir que fiz o melhor que pude. Pois, encaro este não somente como mais um desafio, mas como algo muito maior e mais importante e que nos ajudará a promover e divulgar o Kung Fu e travarmos um maior intercâmbio com outros países.

Como presidente da Liga Nacional de Kung Fu tenho a honra de convidar a todos a fazer parte desta entidade que nasceu com o propósito de atuar em conjunto com seus associados.

Site: www.liganacionalkungfu.com



Foto da capa
Shifu Renato Calheiros de Barros

Revista oficial da Liga Nacional de Kung Fu
Ano 11 - Nº 11 - 2015

Diretor e Editor
Paulo José da Silva

Tradução e Redação
Rosânia Porto da Silva

Idealizador e organizador do International
Cup Brazil of Kung Fu
Shifu Paulo José da Silva

Projeto gráfico e diagramação
André Lam

Fotografia
Adelita Chohfi

Endereço para correspondência - LNKF:
Rua Octavio Teixeira Mendes Sobrinho, 324
Vila Santa Catarina - Cep: 04374-040
São Paulo - SP / Brasil
Fone: (11) 5671-6885 / 3451-6105
Site : www.liganacionalkungfu.com
Email: contato@liganacionalkungfu.com

Obs. As matérias ou colunas assinadas, bem como o conteúdo dos anúncios, não expressam necessariamente a opinião do veículo, sendo de inteira responsabilidade de seus autores. Proibida a reprodução parcial ou completa sem prévia autorização.

SEJA UM FILIADO DA LIGA!

ENTIDADE OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO DO KUNG FU NO BRASIL
RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL



A Liga Nacional de Kung Fu, com sigla LNKF, é uma entidade civil de administração nacional de artes marciais chinesas, tais como Kung Fu tradicional, Wushu competitivo, Tai Chi Chuan, Boxe Chinês, Pa Kua Chuan, Hsing I Chuan, Zhou I Chuan, Wing Chun e outros, sem fins lucrativos, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Foi idealizada e fundada em 08 de Agosto de 2000. É constituída conforme a legislação sobre desportos no Brasil, tem completa independência e autonomia, fora de qualquer influência política, religiosa, racial e econômica sendo sua vigência por tempo indeterminado.

Por se tratar de uma instituição democrática, pode se unir a ela qualquer Associação, Academia, Escola, Liga ou Federação independente do estilo, visando assim, uma maior união entre os artistas marciais do país. Com sua forma totalmente diferente de atuar, tanto administrativa quanto técnica e ética junto a seus membros, a Liga tem como objetivo difundir o Kung Fu de forma coerente respeitando seus princípios, e organizar as artes marciais chinesas em nosso país.

O objetivo principal da Liga é proporcionar aos praticantes a oportunidade de se aprimorarem através de cursos e treinamentos, além de viabilizar a participação em campeonatos oficiais. Devido a suas metas e objetivos terem como prioridade a valorização dos professores e praticantes de artes marciais chinesas (Wushu), a Liga vem adquirindo, dia a dia, um grande número de adeptos. Com o intuito de realizar torneio interno de academia, campeonato regional ou festival de artes marciais, encontros, cursos, seminários etc, e com a participação de pessoas de qualquer faixa etária, é que a LNKF pretende ter uma Liga em cada Estado brasileiro para que a represente.

CONVITE PARA FILIAÇÃO

O presidente da Liga Nacional de Kung Fu, Sr. Paulo José da Silva, tem a satisfação e a honra de

convidar você e a sua entidade a filiarem-se à Liga Nacional ou a Liga de Kung Fu do seu Estado, já que estas são instituições oficiais de administração do Kung Fu no Brasil e está devidamente vinculada ao **Ministério do Esporte e Filiada à World Kung Fu League.**

Aproveite esta oportunidade de poder mostrar o seu trabalho para um número muito maior de pessoas, além da possibilidade de participar dos maiores campeonatos de Kung Fu nacionais e internacionais. Venha você também fazer parte da mais bem estabelecida organização de Kung Fu do país. Aqui você encontrará uma infraestrutura que foi montada especialmente para lhe dar segurança e suporte em todos os sentidos. Além disso, a Liga é a única entidade a manter uma revista própria para a divulgação dos seus eventos e filiados.

Hoje já contamos com várias entidades filiadas a Liga de Kung Fu e a cada dia filiam-se mais. Entendemos dessa forma que todos os nossos filiados estão satisfeitos com sua filiação na Liga. Aqui vivemos da realidade e não da ilusão, tampouco prometemos algo que não existe dentro das artes marciais chinesas.

Estamos trabalhando a cada dia visando o crescimento e desenvolvimento da nossa arte marcial no Brasil. Para tanto, já contamos com várias Ligas/Federações espalhadas por todo o território nacional. Nossa meta é ter uma filiada em cada Estado, pois juntos conquistaremos muito mais do que temos conseguido até agora, objetivando sempre beneficiar nossos filiados, sejam eles mestres, professores ou atletas.

Para mais informações de como CRIAR uma LIGA ESTADUAL DE KUNG FU ou se filiar entre contato através dos fones: (11) 5671-6885 / 3451-6105 ou pelo e-mail: secretaria@lnkf.com.br ou acesse o site: www.liganacionalkungfu.com



第十三屆巴西杯國際武術比賽, 主辦人, 師父保羅

13th International Cup Brazil of Kung Fu Championship - 2015

Prezados senhores dirigentes,

É uma honra e um prazer estender à sua organização este convite para participar do 13th International Cup Brazil of Kung Fu, que será realizado nos dias 21 e 22 de Novembro de 2015.

Modalidades em competição: Taolus tradicionais de mãos livres e com armas, Tai Chi Chuan, Wushu competitivo (moderno), combate Sanshou (Sanda), Kuoshu (Leitai) e Luta clássica, Shuai Jiao, e Tui Shou.

Este Campeonato é aberto, podendo participar atletas de academias de Kung Fu filiadas ou não a Liga, desde que sejam convidadas pela organização do evento.

Atenção: A ficha de inscrição deverá ser devidamente preenchida e enviada somente **ON-LINE** pelo professor, mestre ou responsável pela entidade. O preenchimento da ficha de inscrição é de total responsabilidade do professor. A organização do evento não se responsabilizará e não corrigirá inscrições erradas feitas por atletas ou pessoas que desconheçam as regras das competições.

Como fazer sua inscrição via Internet: Primeiro faça o Depósito das Inscrições no **Banco Bradesco - Agência: 2818-5, Conta Corrente: 16935-8** em nome da Liga Paulista de Kung Fu, em seguida, já com o Comprovante de depósito em mãos, digitalize e anexe uma cópia quando for preencher sua Ficha de Inscrição, esse processo é obrigatório. Obs. não aceitamos envio de comprovante de pagamento via E-mail ou Fax. Somente através da Ficha de Inscrição em anexo.

Clique no link Ficha de Inscrição preencha e clique

no **BOTÃO ENVIAR**. Não se esqueça de anexar o comprovante de pagamento da sua inscrição, sem ele sua Inscrição não será enviada e não será aceita. Caso queira efetuar alguma alteração na sua Inscrição, preencha outra Ficha com os dados corretos e peça para a organização do evento cancelar a errada. Lembramos que a organização do evento não pode realizar nenhuma alteração na sua Ficha de Inscrição recebida, pois somente o responsável que pode alterá-la através do preenchimento de outra Ficha.

Encerramento das inscrições: DIA 13 DE NOVEMBRO DE 2015 (SEXTA-FEIRA) é o último dia para você fazer sua inscrição.

Obs. O regulamento completo do evento e a Ficha de Inscrição encontram-se disponível no site oficial do evento: www.liganacionalkungfu.com/campeonatos

LOCAL DO EVENTO:

GINÁSIO DE ESPORTES "MANÉ GARRINCHA"

Rua Pedro de Toledo, 1.651

Vila Clementino - São Paulo - Brasil

MAIORES INFORMAÇÕES:

Fones: (11) 5671-6885 ou 3451-6105

/ Celular: (11) 96219-8085 (OI) ou 98185-6079 (TIM).

Site: www.liganacionalkungfu.com

E-mail: secretaria@lnkf.com.br

DISCIPLINA

REGULAMENTAÇÃO QUE REGE O SUCESSO
DOS CAMPEONATOS DA LIGA



Sifu Paulo Silva, Profa. Rosânia e o secretário de esportes Celso Jatene

Tendo em vista a realização de vários campeonatos organizados pela Liga, gostaríamos de informar a todos sobre alguns deveres a serem observados e praticados por todos, para o bom andamento dos nossos eventos de Kung Fu.

É do conhecimento de todos que a disciplina é fator fundamental para qualquer um que deseja ser praticante de arte marcial chinesa.

Para que seu aluno seja um bom atleta, primeiramente ele deve ser um bom aluno, e para ele ser um bom aluno, ele tem que ter um bom professor e este um bom Mestre.

Mas o que um bom Mestre deve passar para o Professor e o Professor para seus alunos?

Antes de tudo é necessário que o aluno aprenda a disciplina da arte, cumprimento e saudação, ouvir antes de falar, aprender antes de ensinar, defender antes de atacar e assim por diante. Certamente quando os Mestres e Professores conseguem seguir

estes passos e os alunos conseguem assimilar os ensinamentos, eles estão prontos para treinamentos específicos e certamente se tornarão grandes atletas, professores, etc...

Um grande atleta não é aquele que sempre é Campeão, mas também aquele que quando é derrotado reconhece o mérito do adversário e aceita o resultado e assim todos reconhecem que seu professor e mestre também foram excelentes na arte de ensinar.

Com a realização de alguns campeonatos pudemos notar que alguns foram quase sem problemas e outros com um pouco mais, porém esses problemas, muitas vezes, não foram causados apenas pela organização, mas também por ações de alguns Professores e atletas que antecederam o evento e acabaram causando dúvidas e conturbando o evento.

Para evitarmos estes problemas descrevemos algumas atribuições a todos os envolvidos para, a cada

dia, minimizarmos os erros e elevarmos o nome do Kung Fu em nosso país.

CABE AS LIGAS/FEDERAÇÕES DE KUNG FU

- Comunicar através de boletins informativos, via carta e internet, toda e qualquer mudança de regras em qualquer modalidade do Kung Fu, em tempo hábil para que todos possam se adequar.
- Realizar cursos de aperfeiçoamento em relação as novas regras.
- Supervisionar a organização dos campeonatos.

CABE AOS PROFESSORES OU MESTES

- Ler com atenção e cuidado o regulamento e informações gerais antes de preencher a ficha de inscrição de seus atletas para, assim, evitar transtornos e aborrecimentos.
- Participar dos cursos de atualização oferecidos pela Liga de seu Estado.
- Encaminhar árbitros para os cursos de aperfeiçoamento para representar sua academia nas competições.
- Dar treinamento disciplinar aos seus alunos, para que em campeonatos fiquem atentos as chamadas de suas categorias para não correrem o risco de desqualificação por não se apresentar.
- Levar material de combate adequado para todos os seus atletas.
- Utilizar as vestimentas e armas tradicionais chinesas.

- Observar o prazo para as inscrições dos campeonatos para não prejudicar a participação do atleta.

- Preencher corretamente as inscrições, observando as categorias, pois não há remanejamento quando o erro é da academia.

- Observar que nas apresentações de Toi Chao a idade do atleta mais velho é que predomina a categoria. Exemplo: atleta 1 - 11 anos e atleta 2: 17 anos, a categoria a ser inscrita é juvenil. Se inscrever na categoria inferior será desqualificado.

- Orientar seus alunos para que não fiquem dentro das quadras. Quando não estiverem competindo ou sendo premiados, aguardem nas arquibancadas ou nas áreas de preparação quando a sua categoria for chamada.

- Orientar seus alunos a portar sempre sua carteira de filiado a Liga de Kung Fu ou carteira de identidade (RG) para identificação, evitando transtornos.

- Orientar os atletas de combate a providenciarem com antecedência atestado médico para o dia do campeonato.

- Dirigir-se a mesa de protesto para reivindicar seu protesto e nunca se dirigir a mesa de arbitragem, principalmente acompanhado de comitiva de alunos e pais de alunos, atrapalhando, assim, o andamento do campeonato e causando tumulto nas áreas.

CABE AOS ÁRBITROS

- Participar dos cursos de atualização oferecidos



Atletas feminino de Sanda (acima), Atletas da Academia Arte Nobre de Kung Fu Garra de Águia LILY LAU - Sifu Francisco Nobre (acima à direita) e Atletas da ASKF - Taom - Shifu Renato Calheiros (Direita abaixo)

pela Liga de seu Estado.

- Arbitrar com imparcialidade.
- Seguir rigorosamente as regras do evento.
- Solicitar sua substituição temporária quando um parente ou atleta seu for competir na sua aérea, para evitarmos qualquer problema em relação a sua conduta.

CABE AOS ALUNOS (ATLETAS)

- Ouvir as orientações de seus professores, mestres, instrutores, árbitros e organização dos campeonatos.
- Chegar, no mínimo, com 1 (uma) hora de antecedência do início das competições.
- Respeitar seus colegas e adversários.
- Praticar a disciplina do Kung Fu em toda sua plenitude.
- Todos os competidores de combate tem o dever de ter cuidado para não ferir seu oponente, obedecendo estritamente às regras e não cometendo faltas. Quando o oponente for ferido e, de acordo com a opinião médica, não puder continuar, o outro lutador será julgado por ter agido descuidadamente



e será desqualificado da categoria ou da competição inteira.

Atleta Luiz Steffem recebendo das mãos do Sikung Chiu Chi Ling o cinturão de campeão

Essas informações já são do conhecimento de todos, porém, pela ocorrência de problemas em alguns campeonatos achamos por bem chamar a atenção de todos para a questão disciplinar, que é peculiar à nossa arte, com o único objetivo de engrandecimento do Kung Fu.

ADELITA CHOHI
F O T O G R A F I A

www.adelitachohfi.com.br

FOTOS EM
ESTUDIO PARA
ARTISTAS MARCIAIS

contato@adelitachohfi.com.br
(11) 3255.1638 / 98283.8822



LIGA PAULISTA DE KUNG FU



Rosânia Porto de Silva
Presidente

ENTIDADES FILIADAS À LIGA PAULISTA DE KUNG FU

Internacional Chiu Chi Ling Kung Fu - Matriz / SP
Shifu Paulo José da Silva
Rua Octávio Teixeira Mendes Sobrinho, 324 - Vila
Santa Catarina - São Paulo / SP
Fone: (11) 5671-6885 ou 3451-6105
Site: www.shifupaulo.com

Associação Huang Yu Wen Nan Pai Kung Fu
Sifu Ernesto García González
Rua Paulistania, 297 - Sumarezinho - São Paulo
SP - Fone: (11) 3034-2521
Site: www.nampai.com.br

TSKF - Academia de Artes Marciais
Shifu Gabriel Pires de Amorim
Av. Jabaquara, 1.812 - Saúde - São Paulo / SP
Fones: (11) 5071-7484
Site: www.tskf.com.br

Instituto das Artes Orientais
Shifu Marcos Cândido Cavalcante
Rua Mário de Souza Campos, 736 - Centro - Birigui
SP - Fone: (18) 3021-2910
Site: www.idao.com.br

Internacional Chiu Chi Ling Kung Fu - Pirituba / SP
Mestre Afonso Pereira Filho
Av. Paula Ferreira, 2.652 - Pirituba - São Paulo SP
Fone: (11) 2761-0280
E-mail: atf_chuan@yahoo.com.br

Associação Francana de Kung Fu Wushu
Mestre Isaac Pereira
Rua Voluntários da Franca, 761 - Estação
Franca / SP - Fone: (16) 3403-7033
Site: www.dragoesdeshaolin.com.br

Internacional Chiu Chi Ling Kung Fu - Americana / SP
MShifu Fábio Gabriel da Silva
Rua Castro Alves, 138 - Vila Jones - Americana / SP
Fone: (19) 3405-4626
E-mail: fabiogabriel@gmail.com

Academia de Kung Fu Xuexiao
Prof. Cleber F. Lucena de Souza
Rua Emílio Winther, 1405 - Jaboticabeira - Taubaté / SP
Fone: (12) 3424-8520
Site: www.kungfuxuexiao.com.br

Academia de Kung Fu Li Tong T'chuen
Shifu Ednaldo Bispo dos Santos
Rua Francisco Calado, 16 - Vila Nova Cachoeirinha
São Paulo / SP - Fone: (11) 3989-5803 / 9184-8213
Site: assoclitongtchuen.com.br

Associação Kin Long de Kung Fu e Tai Chi
Prof. Marcelo Augusto R. dos Santos
Rua Antônio Marcondes Vieira, 424 - Taubate
SP - Fone: (12) 3621-2319
E-mail: mahselong@yahoo.com.br

ASKF - Taom
Shifu Renato Calheiros de Barros
Rua da Consolação, 2.267 - Consolação
São Paulo / SP - Fone: (11) 3259-9245
Site: www.askf.com.br

Fx-Treme Freedom (Trajano Center)
Prof. Márcio Luis Silva
Rua Edgard Genezzine, 223 - Jardim Melle
Vinhedo / SP - Fone: (19) 3229-8189
fx-treme.academia@hotmail.com

Academia Scucuglia de Artes Marciais

Shifu Eduardo Scucuglia
Rua Manoel Augusto Ferreirinha, 583 - São Caetano do Sul / SP - Fone: (11) 4232-5802
Site: www.muaythaisaocaetano.com.br

Associação Cultural de Artes Marciais Wong Loud

Prof. Lourimar Bispo da Silva
Rua dos Lírios, 353 - Campo Limpo Paulista / SP
Fone: (11) 99932-7058
E-mail: rick_oliveira86@hotmail.com

Academia D-Lions Kung Fu

Prof. Rodrigo da Silva Conrado
Rua São Jorge, 208 - Centro - Diadema / SP
Fone: (11) 3492-1818
E-mail: rscdbz@hotmail.com

Associação Tchang Tchuan

Prof. José Cláudio Santos Medrado
Rua Dona Tecla, 01 - Flor da Montanha - Guarulhos SP - Fone: (11) 98067-9691
E-mail: cla_long@hotmail.com

Ideal Academia Shaolin Kung Fu Arte Marcial

Mestre Jorge da Conceição
Rua Guimarães Rosa, 208 - Itapecerica da Serra SP
Fone: (11) 4669-1864
E-mail: joquinhawilli@hotmail.com

Instituto Tao Long de Sanda

Prof. Diego Stéfano Secolin Cavenaghi
Rua Major David Pereira, 600 - Santa Cruz - Itapira SP - Fone: (19) 3863-2028
E-mail: dssc.co@gmail.com

Associação de Artes Marciais Tradicional

Chinesas Liu Xiau Hey

Prof. Marildo Pereira dos Santos
Rua Augusto Walendy, 145 - Jd. Santa Lidia - Mauá SP - Fone: (11) 4541-2880
E-mail: ad.chinesas@bol.com.br

Escola de Kung Fu Garra de Águia Lily Lau

Sifu Francisco Nobre
Alameda Nothmann, 925 - Santa Cecília / São Paulo SP - Fone: (11) 3661-8769
www.academiaartenobre.blogspot.com



Goku Artes Marciais

Prof. Tiago Russo Panariello
Rua Matarazzo, 252 - Bom Retiro - São Paulo / SP
Fone: (11) 2539.6871
Site: gokuartesmarcais.com.br

Academia de Kung Fu Louva Deus e Sanda

Prof. Bruno Del Buono
Rua Visconde do Rio Branco, 63 - Centro - Serra Negra SP - Fone: (19) 98114-1817
E-mail: brunovdelbuono@gmail.com

Centro de Treinamento Esportivo e Lutas

Prof. Geraldo Avelino dos Santos Neto
Rua Marialva, 100 - Casa 2 - Jardim Briquet - Itapevi SP - Fone: (11) 97582-4116
E-mail: esultenco_geraldoavelino@hotmail.com

Guardia Top Team

Prof. Valmir Antonio Guardia
Rua Jayme Stefani, 421 - Jardim das Rosas - Jaboticabal SP - Fone: (16) 3203-3307
Site: www.guardiatopteam.com.br



ENTIDADES FILIADAS À LIGA NACIONAL DE KUNG FU



Paulo José da Silva
Presidente

Liga Paulista de Kung Fu

Presidente: Rosânia Porto de Silva
Rua Octávio Teixeira Mendes Sobrinho, 324 - São Paulo / SP
Fone: (11) 5671-6885 / 3451-6105
Site: www.ligapaulistakungfu.com

Liga de Kung Fu de Minas Gerais

Presidente: Eduardo Ribeiro Braz
Rua Refinaria Duque de Caxias, 289 - Petrolândia - Contagem / MG
Fone: (31) 3397-7278
E-mail: contato@dragaovermelho.com.br

Liga Baiana de Kung Fu

Presidente: Rômulo da Silva Lima (Mestre Rômulo Huangg)
Rua São Jorge, 34B - Apto. 303 - São Marcos - Salvador / BA
Fone: (71) 9955-7933 / 9325-9492
E-mail: romulohuangg@hotmail.com

Liga Espírito Santense de Kung Fu

Presidente: Marcelo Souza Neves
Av. Espírito Santo, 231 - Riviera da Barra - Vila Velha / ES
Fone: (27) 99995-0680 / 99611-9421
Site: www.ligaeskungfu.com.br

Liga Paranaense de Kung Fu

Presidente: Joelson Vieira Brandenburg
Av. Aloisio Leoni, 462 - Centro - Lapa / PR
Fone: (41) 3622-9476 / 9641-4547
Site: lprkf.blogspot.com.br

Liga Norteriograndense Kung Fu

Presidente: Heriberto Pereira Ferreira
Av. Coelho Neto, 40 - Alto da Conceição - Area Urbana - Mossró / RN
Fone: (84) 3316-2991
Site: ligarn.blogspot.com.br



Liga Paraense de Kung Fu

Presidente: Pablo Silva Gonçalves
Rua Conjunto C. Nova 6, We 88, 1171 - Coqueiro - Ananindeua / PA
Fone: (91) 3263-5488 / 8849-8706
Site: ligaparaense.com

Liga de Kung Fu do Rio de Janeiro

Presidente: Ronaldo Bento de Meireles
Av Beira Mar, 114 - Casa 1 - Santo Antônio - Tamoios - Cabo Frio / RJ
Fone: (22) 981163271 / 98117-6029
Site: ligarjdekungfu.blogspot.com.br

Liga Tocantinense de Kung Fu

Presidente: Francisco de Assis Alves de Oliveira
Arno 31 (303 Norte), Alameda 24, Lote. 26 - Palmas / TO
Fone: (63) 3225-3783 / 9252-6277
E-mail: hungartocantins@hotmail.com

Liga Alagoana de Kung Fu

Presidente: Christiano Gomes Lins
Av. Ariosvaldo Pereira Cintra, 80 - Gruta de Lourdes - Maceió / AL
Fone: (82) 8702-6122 / 3033-2495
Site: lakf.comunidades.net

Liga Mato-Grossense de Kung Fu

Presidente: Airton Gvisdala
Rua Passo Fundo, 210-E - Pinheiro - Lucas do Rio Verde / MT
Fone: (65) 9621-6236
Site: www.academiadragaonegro.com.br

Liga Sul-Riograndense de Kung Fu

Presidente: Sérgio Ricardo da Rocha Queiroz
Rua General Lima e Silva, 736 - Cidade Baixa - Porto Alegre / RS
Fone: (51) 3286-5448
Site: www.kung-fu.com.br

Federação de Kung Fu do Estado do Amazonas

Presidente: Antonio Carlos de Aguiar
Av. Constatino Nery, 812 e 06 - Centro - Manaus / AM
Fone: (92) 8260-2284
Site: kungfuam.wix.com/kungfu-am



HUNG GAR CHIU CHI LING

ÁRVORE GENEALÓGICA DO ESTILO HUNG GAR LINHAGEM DO GRÃO-MESTRE CHIU CHI LING

Apresentaremos aqui a linhagem do Kung Fu Hung Gar como foi passado do Monge Ji Sim (Gee Sin Sim See) do Templo Shaolin do Sul de Fukien, para seus estudantes, e os seus descendentes.

Cada estilo de Kung Fu possui a sua Árvore Genealógica, pois é muito importante para que cada professor ou Sifu conheça a origem do estilo que pratica. "Não merece crédito aquele que ignora a genealogia e a história do estilo em que se dedica.

Dentre inúmeras facetas que pespontam o riquíssimo folclore da China milenar, a história de sua arte marcial certamente se inclui entre as mais curiosas e cativantes. No entanto, a barreira idiomática, a fragilidade da documentação histórica e o próprio orgulho altivo do sofrido povo chinês contribuem para maximizar as dificuldades de tal empreitada.

É incontável o número de estilos de Kung Fu existentes na China. A origem dos nomes desses estilos estão atadas a lugares e pessoas; alguns são atribuídos a partir de uma determinada técnica, de algum herói lendário ou mesmo de animais, objetos, ou seitas religiosas. (continua abaixo).

Existem até estilos com nomes diferentes e técnicas muito semelhantes, quase sempre porque na origem estavam unidos e posteriormente dividiram-se em diferentes linhas de sucessão. Aliás, a história de um estilo acompanha a história de seus sucessores e seus grandes feitos. A linha sucessória, também denominada genealogia, é o mais importante registro a que tem acesso o representante de um determinado estilo; condição imperativa do respeito popular e confiabilidade didática. Na China homem algum se atreveria a tentar ensinar qualquer arte marcial sem estar incluído na hierarquia genealógica de um estilo.

Embora alguns professores possuam certificados que atestam seu nível de proficiência no domínio da arte, a elite marcial busca a tutela de mestres de reconhecida genealogia, desdenhando diplomas e certificados. A preservação dos registros genealógicos do estilo é das tarefas mais disputadas pelos discípulos de um Mestre prestes a morrer. Sabendo-se da existência de estilos que datam de dezenas de séculos, a preservação dos dados torna-se dificultosa porque ao nome de cada sucessor é costume anexarem-se dados biográficos e históricos, além de relatos sobre seus feitos, muitas vezes documentados e avalizados por testemunhas.

Academia matriz: Rua Octávio Teixeira Mendes
Sobrinho nº 324 - Vila Santa Catarina - São Paulo
- Brasil Cep: 04376-070 / Fones: (11) 5671-6885
ou (11) 3451-6105 / E-mail: contato@shifupaulo.com
/ Site: www.shifupaulo.com

LINHAGEM DO GRÃO-MESTRE CHIU CHI LING



Jee Sin Sim See



Hung Hei Kung



Luk Ah Choi



Wong Kei Ying



Wong Fei Hung



Lam Sai Wing



Chiu Kao



Chiu Chi Ling



Paulo José da Silva

MEI HUA:

El Tao de una escuela marcial

Por Elías D. Rompani - Instructor ayudante MEI HUA



Mei Hua es una joven escuela argentina de kung fu tradicional. Tiene cuatro de sus sedes distribuidas en La Plata y una más localizada en Buenos Aires. Desde sus inicios no solo se propuso transmitir el conocimiento marcial y la formación de espíritus perseverantes y decididos, sino también la inculcación de valores morales como la camaradería y la honradez.

El sifu Diego Gonzáles, director del núcleo Yin Bagua Zhang de la ciudad de La Plata, se dedica a la enseñanza de dos sistemas de artes marciales: el Bak Siu Lam y el Pa Kua Chang. "Para mí el kung fu es una forma de vida. Es mi forma de vida", aclara antes iniciar la explicación sobre su modo de impartir conocimientos. "Uno además de mostrar un golpe, una técnica o lo que sea, se muestra tal cual es. Al experimentarlo interiormente, el alumno no solo te ve hacer, sino que te ve vivirlo. Vivís eso que estás enseñando. Transmitir ocurre cuando el alumno experimenta en sí mismo lo que experimenta su maestro. Que nunca es igual, pero sí puede llegar a ser muy similar. Cuando él entiende la idea ya no estoy mostrando, estoy transmitiendo".

A los 16 años Diego González empezó la rutina de salir del trabajo para dar clases de Bak Siu Lam en la escuela Wu Hsing Chuan, bajo la tutela de Neldo

Sacomani. Más adelante inauguró su propia sede en Los Hornos, la cual hoy en día es conducida por Jorge Luis Occhiuzzi, su discípulo más antiguo. Veinticuatro años después de dar su primer clase, inaugura una nueva escuela en comunión con dos de sus hermanos de práctica y un grupo de instructores.

"Tras muchos años junto a mi maestro, tuve la necesidad de hacer mi camino", relata pensativo. "Junto a los demás pudimos seguir enseñando los cinco

sistemas que veníamos trabajando en la escuela anterior. Yo me dedico al Bak Siu Lam y al Pa Kua Chang. Otros trabajan Tai Chi Chuan, Ving Tsun y Hung Gar. Abrimos distintas sedes bajo un mismo nombre, siendo la mía el Núcleo Yin Bagua Zhang, donde imparto mis dos sistemas".

Si bien no es fácil sostener una escuela de artes marciales, el desempeño y esfuerzo de instructores y alumnos ha forjado un lugar cálido, enriquecido día a día por los logros grandes y pequeños de quienes comparten el camino de la constancia, la disciplina y la auto superación.

Desde los inicios, los directores de la escuela dejaron en claro los valores que debían primar en las prácticas y cómo estos sellaban su identidad. Por un lado, el concepto de "kung fu" se refiere al ejercicio de una habilidad con el fin de amaestrarse en ella, siendo en este caso la práctica de las artes marciales. Por otra parte, consideraron que la fuerza, la inquisitividad y la constancia no son los únicos elementos que reúnen a quienes aspiren a conquistar su kung fu, sino también la dignidad como virtud que ennoblece ese camino. Este vínculo y esa búsqueda conjunta se formalizó simbólicamente tomando como identidad el nombre de Mei Hua (Flor de Ciruelo) y la figura de esta

flor en color rojo como imagen representante. En la inauguración del 26 de noviembre del 2011, se explicó el logo argumentando que la profundidad de las raíces resulta de la práctica realizada día a día a lo largo de los años; se nutre de la perseverancia hasta florecer en habilidad y fuerza, embelleciéndose a su vez con el porte digno de quien conquista sus logros por el camino recto. La fundación y organización de la escuela tuvo como punto de partida la iniciativa de los maestros Héctor Guzzo, Diego González y Norberto Bitar. Ellos llevaban ya más de veinte años de práctica en el kung fu y habían tenido sus encuentros con los Grandes Maestros de sus respectivos estilos. Además compartieron variadas experiencias en común, no solo a través de prácticas conjuntas, sino también compitiendo mano a mano a nivel internacional en China, Brasil y Chile.

A nivel local habían participado tres años de la FAKTRA (Federación Argentina de Kung Fu Tradicional) organizada por Claudio y Horacio di Renzo. Poco después, en el año 2003, destacan notablemente con la creación de la Federación Argentina de Wushu Tradicional (FAWTRA) y la realización de cuatro torneos organizados por Diego González, Norberto Bitar, Damian Vilordo y alumnos de varias escuelas que integraban la federación. En tres de estos eventos llegaron a haber más de 700 inscriptos, declarándose los eventos de interés municipal por la ciudad de La Plata.

"La idea fundamental era unir a las escuelas de kung fu tradicional a nivel país y poder hacer una difusión más grande", recuerda Diego González con alegría. "Hasta el momento había muchas escuelas diseminadas, pero nada ni nadie que las nucleee". El proceso de reunir a los maestros más destacados fue la primera iniciativa en la organización para gestar lo que luego resultaría en el torneo nacional de kung fu tradicional. "Tomamos como modelo los torneos que habíamos asistido en Sao Paulo, organizados por sifu Paulo Da Silva", detalla. "El primero fue una prueba piloto. Los otros tres se hicieron mucho más grandes, superando lo que se conocía de kung fu tradicional en Argentina".

Hoy en día, si bien FAWTRA dejó de existir, el objetivo de crear unión dejó algunos logros. Varios grupos de práctica aún se conservan y muchas escuelas mantienen la costumbre de organizar torneos conjuntos. Al nacer Mei Hua, da sus

primeros pasos participando en esos espacios, logrando destacar notablemente. Sus estudiantes se han hecho notar en los torneos de La Plata y Buenos Aires, así como en la décima y octava competencia del International Cup Brazil of Kung Fu Championship, organizado en Sao Paulo, Brasil, representando a Argentina los años 2012 y 2013.

Este crecimiento no es casual. Cada practicante llega a la escuela con metas y propósitos diferentes para esforzarse en el ejercicio de las artes marciales, pero es en este escenario donde cada uno, consciente o inconscientemente, deja relucir sus virtudes y se nutre de las que han desarrollado sus compañeros. "Disfruto mucho dar clase", revela Diego González. "Aprendo mucho de los alumnos. Me parece muy interesante la interacción que hay entre el que muestra y el que recibe.

Muchas veces he corregido errores míos viendo a algún alumno ya sea haciendo las cosas bien o cometiendo mi propio error".

En la tradición china, tiene mucha importancia el linaje de maestros que mantuvieron vivo el arte que se transmite a las nuevas generaciones de discípulos. Ese es el modo en que los conocimientos perduran en el tiempo. Sobre esto el sifu

Diego González nos relata cómo fue marcado luego de la experiencia de practicar con uno de los máximos íconos del Pa Kua Chang: el maestro Huang Zhi Cheng.

"De él aprendí muchísimo, sobre todo en mis dos últimos viajes" relata con entusiasmo. "Anteriormente había entrenado junto a sus alumno, con instructores o mezclado con grupos. Practicando directamente con él pude comprender muchas cosas de lo básico, que hacen que las cosas más complejas parezcan tontas. Gracias a eso entendí el verdadero significado de transmitir". Luego detalla cómo esas vivencias repercutieron profundamente en su forma de enseñar, a la vez que esta actividad se enriquecía con la responsabilidad de legar y difundir sus conocimientos, conservando en la medida de lo posible la pureza de los estilos. En el tiempo de existencia que lleva la escuela, puede afirmarse sin posibilidad de error, que se floreció con fuerza. Si bien la adversidad forma parte del camino, es evidente que no fue suficiente para refrenar la vocación de los artistas marciales que componen Mei Hua y su sed de profundizar cada vez más en la profundización de su conocimiento del kung fu.

“La idea fundamental era unir a las escuelas de kung fu... y poder hacer una difusión más grande”

Kung Fu no Pará?

Essa pergunta vem sendo respondida a cada ano que se passa através do trabalho realizado pela Liga Paraense de Kung Fu (LPKF) que desde novembro de 2012 é filiada oficial e representante da Liga Nacional de Kung Fu (LNKF) no Estado do Pará.



Os atletas paraenses vêm desde 2013 ganhando seu espaço nos eventos nacionais e internacionais organizados pela LNKF. São atletas jovens que tem em suas técnicas um amadurecimento e dedicação equiparáveis aos atletas "top" do Kung Fu. As primeiras conquistas foram no Rio de Janeiro no VII Campeonato Brasileiro de Kung Fu em Cabo Frio e de lá para cá os atletas do Pará vêm ganhando notoriedade, experiência e oportunidades, tendo seus nomes indicados a bolsas de incentivo esportivo (Bolsa atleta – Ministério dos esportes). Tudo isso graças ao apoio dado pela LNKF e a confiança no trabalho do Presidente da Liga Paraense de Kung Fu Pablo Silva.

A Liga Paraense de Kung Fu esta sob a administração do Professor Pablo Silva (Presidente) desde 2012. Seu objetivo é unir as Associações de artes marciais chinesas do Pará e, junto a estas, desenvolver a arte no estado, dando oportunidades iguais aos seus atletas e profissionais, divulgar o kung fu como um esporte e torna-lo acessível a todos os interessados em praticá-lo.



Desafio

No Pará o Kung fu ainda é um esporte pouco divulgado, com poucas Associações desenvolvendo a arte, a maior concentração de entidades está em Ananindeua e Belém, mas também existem algumas entidades pouco conhecidas pelo interior do estado como em Curuçá e Santo Antônio do Tauá. O grande desafio da LPKF é diminuir a distância que separa estas entidades da Liga, para isso o Presidente Pablo Silva promove os eventos Estaduais e internos para divulgar e reunir os representantes das entidades de artes marciais chinesas.

“É um trabalho de três anos onde já conquistamos muitas vitórias e levamos o kung fu paraense para fora do estado, mas nossa meta é ir além, estamos batalhando para conquistar parcerias para ajudar cada vez mais nossos atletas e desenvolvendo projetos onde os profissionais serão o foco, cursos de formação em sanda, arbitragem etc. Tudo para que nossos professores possam cada vez mais se respaldar e se certificar”. Diz o Presidente Pablo Silva.

Histórico

A LPKF está filiada à LNKF desde 2012, mas o início de seu trabalho se deu em 2011 com o 1º Campeonato Paraense de Kung Fu na cidade de Curuçá. Em novembro de 2012, Pablo Silva assumiu a presidência e estreitou a comunicação com a LNKF e em 2013 a LPKF levou os primeiros atletas do Pará para os eventos oficiais da LNKF. Em 2014 os primeiros atletas paraenses são indicados ao bolsa atleta internacional, incentivo esportivo do ministério dos esportes onde a Liga Nacional de Kung Fu está

cadastrada. E neste exercício de 2015, a LPKF inicia o processo de certificação em sanda através do curso de formação oficial da LNKF.

Ensino de Qualidade

A Associação Chin Wu é referência no Pará. Fundada em 2004 pelo Professor Pablo Silva a ACKW vem desenvolvendo grandes projetos dentro das artes marciais chinesas não só no ensino da arte, mas também na formação social de seus alunos.

Em 2012 a ACKW filiou-se à Liga Paraense de Kung Fu e no ano seguinte conseguiu levar vários atle-

tas para as competições nacionais e internacionais promovidos pela Liga Nacional de Kung Fu, graças ao apoio da Secretaria de Esporte e Lazer do Pará - SEEL. E foi nesse ano de 2013 que os atletas da Chin Wu (Luciana Martins, Claudia Sarmento, Kaio Aood, Geíza Santos, Maria Kaya, Matheus Riyuki e Iago Henrique) conquistaram nada menos que 20 medalhas em várias categorias.

Em 2014 repetiu o feito somando quase 25 medalhas com a participação de André, Carlos Eduardo Aood e Socorro que também integraram a equipe Chin Wu nesse ano. Um grande destaque para Geíza Santos, aluna desde 2005 que está completando 10 anos de prática, é tricampeã nas competições nacionais e internacionais da LNKF e também é integrante da equipe de atletas veganos da VeganWay.

“Manter um aprendizado constante e nunca se acomodar. Só assim há desenvolvimento, há evolução. Esses 10 anos de prática de Kung Fu me ensinaram essa lição. Devemos treinar tanto o corpo quanto a mente para construir uma consciência elevada, só assim acharemos o caminho certo para trilhar sem hesitar. Nossa capacidade é determinada pela nossa força de vontade. Estou muito feliz pelas conquistas que tivemos ao longo desses anos e agradecida por todo apoio que recebemos, um agradecimento especial à VeganWay e à SEEL por estarem sendo fundamentais no desenvolvimento dessa arte milenar!” (Geíza Santos)

Além das competições, a ACKW desenvolve um trabalho social de suma importância para os jovens do bairro Icuí também em Ananindeua. A Associação mantém uma parceria com a Escola Assistencial La Salle, instituição que promove o desenvolvimento integral de crianças, jovens, adultos e idosos por meio de cursos de qualificação profissional e atividades socioeducativas. Sendo assim, em 2010 a escola passou a oferecer o Kung Fu como prática esportiva, tirando os jovens da rua e dando uma opção de qualidade de vida na comunidade carente da região. Pablo Silva é natural de Belém, teve seu primeiro contato com as artes marciais chinesas em 1996 aos treze anos de idade, aos dezenove anos iniciou seus treinos na Associação Tao Chi de kung fu (antiga Associação Garra de Águia) sobre a liderança do Shifu Márcio Soares, participou de várias competições dentro do estado do Pará sendo penta campeão

paraense em sua modalidade, também conquistou o título de campeão internacional ao participar do mundialito de kung fu realizado em São Paulo em 2003, participou da edição de 2012 do Brazil International Kung Fu Championship Tournament e hoje é campeão internacional pela Liga Nacional de Kung Fu ao vencer na categoria Mãos do Norte.

“ Manter um aprendizado constante e nunca se acomodar. Só assim há desenvolvimento, há evolução.”

Atualmente Pablo Silva é o representante do professor Alexandre Gomes Neto, líder da Associação Kung Fu Garra de Águia Lily Lau Brasil, representante direto da Grã mestra Lily Lau. O professor Pablo é o primeiro a levar o sistema Eagle Claw da família Lau ao estado do Pará. Sua filosofia é a de que as artes marciais chinesas podem servir de ferramenta para a verdadeira transformação de um indivíduo em uma pessoa de bom caráter e consciência social.

Agradecemos imensamente ao Mestre Paulo Silva pela oportunidade e por confiar a nós esse trabalho de divulgação e desenvolvimento pela Liga Nacional e a todos aqueles que nos apoiam e incentivam o crescimento da arte no Pará e em todo o Brasil. Também agradecemos ao Shifu Alexandre Gomes Neto – RJ e a Márcio Silva diretor técnico de sanda e à Secretaria de esporte e Lazer do Pará e a VeganWay pelo grande apoio dado aos profissionais de nosso Estado.



Associação Chin Wu de Kung Fu/Wushu
Conj. Cidade Nova 6, WE 88, nº 1171
Contato: 91 98849 8706 / 91 3263 5488
E-mail: chin-wu@hotmail.com



Liga Paraense de Kung Fu (Filiação 009)
Presidente: Pablo Silva Gonçalves
End.: Conj. Cidade nova 6, WE 88, nº 1171
Contato: 91 3263 5488/ 91 98849 8706
e-mail: pablosilva1983@yahoo.com.br

ENTREVISTA COM SI-FU RENATO CALHEIROS

por Lucia Hungria – Revisora e tradutora da WKFL

Fotos: Adelita Chohfi – Estúdio fotográfico



Shifu Renato Calheiros de Barros é Vice-Presidente e Responsável Técnico da ASKF-TA-OM Associação Shaolin de Kung Fu, uma das mais antigas e tradicionais escolas de Kung Fu do Brasil; Vice-Presidente da Yees Hung Ga do Brasil; Presidente da WKFL- World Kung Fu League (Liga Mundial de Kung Fu) e dono da MOTIVAÇÃO ESCOLA ORIENTAL, onde ensina os estilos Louva-Deus e Hung Ga.

Paulistano, com mais de 30 anos de prática, treinou Karate Kyokushin, Kickboxing e Hapkido até descobrir o Kung Fu, que pratica há mais de 25 anos.

Graduado Faixa Preta 5º Tuan estilo Louva-a-Deus, também desenvolve a linha Hung Ga do Grão-Mestre Frank Yee da China.

1- Shifu Renato, conte-nos um pouco de sua trajetória nas artes marciais: o que o atraiu ao Kung Fu e o que o motiva?

Desde criança sonhava em ser um praticante e lutador de artes marciais. Cresci assistindo ao seriado Kung Fu, aos clássicos filmes chineses de luta e obviamente



aos filmes do Bruce Lee.

Lembro-me que o seriado Kung Fu passava aos domingos às 7h da manhã e eu me levantava cedo em pleno domin-

go para não perder.

Como minha mãe não tinha condições de pagar meus treinos, aos 10 anos comecei a trabalhar em serviços informais - em supermercados e escola de Tênis - para poder pagar meu treino de arte marcial.

Iniciei nos anos 80 com Karate Kyokushin, e após 3 anos nessa modalidade passei a treinar também Kickboxing e Hapkido.

Após 6 anos tornei-me instrutor de Kickboxing e tive a oportunidade de treinar junto aos maiores nomes dessa modalidade na época. Foi um período muito divertido pois nossa escola era convidada a fazer eventos de lutas nas pré-estreias dos filmes do Van Damme. E como me achavam parecido com ele, era sempre requisitado a lutar (risadas).

Já no final dos anos 80, fui visitar a ASKF (Associação Shaolin de Kung Fu) cuja sede fica na tradicional Rua da Consolação em São Paulo. Fui com um amigo que tinha interesse em fazer Kung Fu. Ao entrar na ASKF, fiquei encantado. Apesar de ter sempre gostado da modalidade e dos filmes, eu nunca havia de fato visitado uma escola de Kung Fu. E foi nesse momento que percebi que havia algo faltando em meus treinos e que só o Kung Fu poderia completar.

Abriu-se então uma nova porta em minha vida e eu entrei na ASKF e lá estou há 25 anos anos ininterruptos.

2- Qual a sua visão sobre o Kung Fu hoje? O que mudou?

Considero o Kung Fu hoje uma ferramenta poderosa para nos auxiliar nos difíceis tempos que estamos vivendo: com falta de educação, valores perdidos, alimentação descontrolada, sedentarismo, falta de humanismo. O Kung Fu é, portanto, uma maneira de ajudar a formar pessoas melhores.

Há aproximadamente 20 anos atrás, as artes marciais como o Kung Fu eram vistas apenas como modalidades de luta, com pessoas voando nas telas do cinema. Hoje isso mudou!

O Kung Fu atual está mais focado na qualidade de vida das pessoas e em uma filosofia que está a cada dia mais sendo procurada e aceita pelos

ocidentais. Boa parte da humanidade está percebendo que, se você tiver equilíbrio físico e mental, muita coisa boa será proporcionada a você no seu trabalho, no relacionamento junto a sua família, na sua saúde e também na expectativa de um envelhecimento mais saudável. Isto, de uma forma geral, todos nós ganhamos.

Infelizmente o Kung Fu, como modalidade esportiva, ainda se perde muito nas suas diversas entidades - como Federações e Associações pelo mundo todo. Falta uma união verdadeira entre todos por um bem comum, e falta fazer a modalidade crescer de forma séria e responsável. Por esse motivo aceitei o desafio da Presidência da World Kung Fu League (WKFL), justamente para tentar unir e principalmente para realizar um trabalho que possa beneficiar praticantes em todo mundo. No Brasil estamos caminhando bem com o trabalho da Liga Nacional de Kung Fu (LNKF) e outros parceiros, mas ainda há muito a ser feito para as futuras gerações, pois acredito no poder do esporte para inclusão social, redução de gastos com saúde, diminuição da violência e muito mais. Creio ainda que o Sanda (Boxe Chinês) possa, em breve, vir a ser o representante do Kung Fu nas Olimpíadas.

3- Fale-nos um pouco sobre suas atividades atuais: Louva-a-Deus e Hung Ga: estilos tão diferentes e ainda complementares?

O meu primeiro estilo no Kung Fu foi o Louva-a-Deus, o qual estou há 25 anos praticando e aperfeiçoando constantemente. Já o Hung Ga foi um estilo que sempre me chamou a atenção.

Alguns anos atrás tive a honra de conhecer e ser aceito como discípulo direto de uma das maiores autoridades mundiais de Hung Ga da atualidade: o Grão-Mestre Frank Yee, e assim iniciei meu trabalho com este outro estilo.

Quem é praticante sabe o desafio em conciliar dois estilos tão distintos como os do Sul e do Norte. Isso exige muita atenção e disciplina. Porém, acredito que estou conseguindo desenvolver os dois juntamente, por dois motivos: primeiro porque treino há muitos anos um estilo e assim tenho bem enraizadas a sua essência e filosofia; e segundo porque Sul ou Norte, tanto faz. A filosofia

no final tem o mesmo objetivo que é o Kung Fu!

4- Conte-nos sobre a importância de assumir a ASKF, a mais antiga e renomada escola de Kung Fu de São Paulo e do Brasil.

Há 25 anos atrás, quando entrei pela primeira vez nesta associação (ASKF), jamais poderia imaginar até onde chegaria. Cheguei sem a pretensão de ir ao topo mas somente com a vontade de aprender e estudar a modalidade e o estilo. E aqui estou com uma grande responsabilidade deixada pelo seu fundador o Grão-Mestre Amaral ao se desligar das atividades da ASKF.

Quando fui indicado diretamente pelo seu fundador para ser o Responsável Técnico e Vice-Presidente, eu já tinha passado por muitas etapas dentro do Kung Fu e em outras artes marciais também. Já era graduado há muitos anos; tinha meu grupo de alunos na região da Zona Oeste em São

Paulo; tinha aberto minha própria escola há outros tantos anos, além de ter participado de campeonatos nacionais e internacionais. Tive também a experiência de ter sido empresário e aberto e fechado outros negócios.

Isso tudo me deu confiança em aceitar e encarar esse legado, esse grande empreendimento. Porém ser o pai de uma entidade como a ASKF exige muito estudo, equilíbrio e foco.

Precisamos crescer sempre com equilíbrio para sermos, acima de tudo, um exemplo para nossos alunos e instrutores.

5- O que o senhor considera um bom treino, um treino responsável? O que o seu aluno deve compreender?

Um bom treino para mim é você treinar e sentir prazer no que está fazendo, pois numa modalidade como o Kung Fu isso é essencial. O Kung Fu vai lhe testar a todo momento, física e mentalmente. Se você treinar sem amor isto será um sofrimento e, portanto, não irá durar.

A compreensão do treino é fundamental, não tanto no início, pois como um criança, um aluno iniciante com muita informação não saberá ainda processar tudo plenamente e certamente irá se perder e não saberá o que fazer com estas informações. Porém ao longo da sua formação, isso se faz necessário



“Kung Fu hoje é uma ferramenta poderosa para qualidade de vida”

justamente por ele entender, sentir e assim ter prazer naquilo que está realizando. Dessa forma ocorre a satisfação e não a desmotivação.

É fundamental um praticante iniciante pesquisar bem a história e os objetivos da escola que ele está escolhendo, se são profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento responsável dos seus alunos.

Repetir movimentos é a primeira fase de qualquer praticante; porém se ele ficar somente nisso toda a sua vida de artista marcial, ela será, com certeza, frágil e vazia.

6- Em sua opinião, qual a importância da parte mental e filosófica dentro do Kung Fu?

Parte integrante e essencial! Pois nestes itens você inclui muita coisa importante, como a história do seu estilo, princípios de Conduta e Ética Marcial - um complementa o outro. Mente e Corpo têm que estar em equilíbrio. Alguns preferem não se preocupar com isso e apenas treinar e cuidar do físico, mas fatalmente, lá na frente, ele mesmo vai sentir um vazio e perceber que o seu treino está incompleto.

7- E como é o seu treino em particular? Como o senhor desenvolve o Kung Fu?

Treino seis dias por semana de maneira organizada e dividida para poder desenvolver os dois estilos (Louva-a-Deus e Hung Ga). Além do treino técnico, físico, teórico e mental do Kung Fu, pratico corrida quatro vezes na semana - uma paixão que tenho também (risadas).

Acredito que um Instrutor, Professor ou Mestre, sempre que possível e até onde puder, deve dar o exemplo de dedicação, qualidade e domínio do que está ensinando. Sendo assim, nada mais certo que praticar e treinar. Mas também entendo que alguns profissionais não conseguem administrar seus treinos com tanta vivacidade como quando eram jovens; porém são detentores de grande conhecimento e assim devem ser respeitados e dessa forma poder compartilhar seu conhecimento com futuras gerações. Enquanto conseguir estarei sempre treinando.

Quando mais jovem eu treinava em grupo. Porém hoje, com a grande quantidade de responsabilidades técnicas e administrativas dentro do Kung Fu, eu mesmo realizo minha grade de treino, que é intensa e praticamente diária. Quando possível me encontro com outros irmãos de treino e desenvolvemos algo juntos.

Leituras e pesquisas também considero parte do meu treino.

8- Qual foi a importância de sua viagem à China, berço do Kung Fu e o encontro com o seu mestre?

Para mim foi uma realização pessoal e profissional. Algo sensacional que pretendo em breve proporcionar para alguns alunos e instrutores da nossa escola. Conheci do Norte ao Sul as principais cidades e outras não tão grandes. O meu objetivo era treinar na cidade de Taishan, na região do sul da China (Cantão) e encontrar com meu Mestre de Hung Ga (Frank Yee). Durante essa jornada foi possível observar costumes do povo, treinos de Kung Fu local e lugares importantes para o Kung Fu sulista como Foshan, entre outros. Considero que essa experiência foi um divisor de águas na minha vida profissional dentro do Kung Fu.

9- Como o senhor avalia o fato dos Estados Unidos e também vários países da América do Sul estarem interessados e chamá-lo para ministrar seus cursos e palestras sobre o Louva-a-Deus e sobre o Chin Na (Qin Na)?

O Brasil é uma grande nação e sempre tivemos excelentes profissionais. Acredito que o brasileiro quando está comprometido faz o melhor. Considero como natural o fato de um brasileiro como eu ir a outros países para transmitir seu conhecimento.

Um povo domina um certo conhecimento até um certo ponto. A partir daí outros aprendem e se destacam. Assim ocorreu com o MMA - antes os brasileiros eram imbatíveis, porém hoje a coisa mudou pois outros povos aprende-

ram e se aprimoraram; e assim vai.

Vejo e acredito que esses convites são frutos do meu próprio trabalho e o dos meus parceiros, e isso fortalece o Kung Fu, que é uma única família. Para mim é uma honra e um prazer como brasileiro ir a outros países transmitir o meu conhecimento de Kung Fu.

10- A ASKF também valoriza e traz mestres estrangeiros para ensinarem em suas escolas. Qual a motivação para esse fato?

Sempre procuramos proporcionar novas experiências para os nossos alunos. É nossa filosofia sermos abertos e conciliadores, sempre oferecendo aos nossos alunos a oportunidade de conhecerem outros mestres e técnicas. Isso, aliás, somente nos fortalece. Nenhum aluno nos deixou depois de fazer e/ou conhecer outro Mestre convidado por nossa escola. Pelo contrário, somos sempre elogiados por eles por proporcionarmos essas experiências.

Saiba mais sobre o trabalho do Shifu Renato Calheiros de Barros e suas escolas, acesse:
www.escolaoriental.com
www.askf.com.br

Lee Koon Hung Choy Lay Fut

Texto por Sifu César Augusto Laurenti

Choy Lay Fut Kung Fu

Fundado em 1836 por Chan Heung, o Choy Lay Fut é reconhecido como um dos mais populares sistemas de kung fu, sendo que, mais de 40% dos artistas marciais de Hong Kong são praticantes de Choy Lay Fut. Essa popularidade pode ser atribuída à efetividade do sistema para luta, juntamente, com a enorme variedade de formas de mãos e armas. Choy Lay Fut é um sistema de kung fu sulista de longo alcance, que combina o trabalho de pernas provenientes dos sistemas nortenhos com as técnicas de mãos extremamente poderosas provenientes dos sistemas sulistas. Combina velocidade e força com a graça e beleza de movimentos circulares fluidos. Sua influência nortenha pode ser vista nas técnicas de chutes de longo alcance, rasteiras e trabalho rápido de pernas. Choy Lay Fut oferece uma vasta gama de técnicas de mãos e armas de longa e curta distância, incluindo técnicas de mãos livres e palmas, assim como, técnicas de animais de Shaolin como tigre, garça, pantera, serpente, e dragão.

Nossa Linhagem - Grão Mestre Lee Koon Hung

O Grão Mestre Lee Koon Hung é reconhecido mundialmente como autoridade proeminente do sistema Choy Lay Fut Kung Fu e Sistema Fu de Tai Chi Chuan.

Mestre Lee iniciou seu treinamento de artes marciais aos 12 anos de idade, e após 5 anos de estudos intensos, abriu sua primeira escola de artes marciais em Hong Kong. Durante seus 35 anos de ensino, sua escola chegou a ter 10.000 alunos matriculados ao redor do mundo, divididos em 10 filiais em Los Angeles, Seattle, San Francisco, Hong Kong, Austrália, África do Sul, Canadá, Malásia, Cingapura e Europa.

O brilhantismo e a genialidade, bem como a adaptabilidade, são características do verdadeiro praticante de artes marciais, o Grão Mestre Lee Koon Hung cultivava tais características com Maestria. Que sua memória e seu legado, nos inspire em nossa senda.

Mestre Li Siu Hung

O comprometimento, o conhecimento e o amor do mestre Li Siu Hung, pelas artes marciais são a inspiração para o trabalho feito pela Lee Koon Hung Choy Lay Fut Kung Fu Association.

Mestre Li Siu Hung, com mais de 25 anos de experiência de ensino de artes marciais, iniciou seu treinamento no sistema Choy Lay Fut quando criança, tutorado por seu irmão, Grão-mestre Lee Koon

Hung. Sifu Li Siu Hung foi graduado Instrutor chefe na Lee Koon Hung Kung Fu Association, em Hong Kong.

Ex-campeão de luta Full-contact, mestre Li Siu Hung é conhecido por treinar lutadores proeminentes, assim como, campeões em formas avançadas e armas.

Os princípios de ensino de mestre Li Siu Hung, que englobam a filosofia de trabalho duro e perseverança, são os fundamentos de seu estilo único que requer seu envolvimento pessoal com todos seus alunos, desde iniciantes até o treinamento avançado de instrutores.

Ter a honra de conhecer um excelente Mestre é algo muito bom sem dúvida, mas melhor ainda é quando podemos admira-lo por suas qualidades excepcionais como ser humano, assim é o Mestre Li Siu Hung.



O Núcleo 7 Esferas Do Tao (劉建志國術會) promove há 15 anos o ensino de artes marciais tradicionais, zelando pelo respeito e honra a tradição, representa a Lee Koon Hung Choy Lay Fut Kung Fu International Association no Brasil. A prática das virtudes e o desenvolvimento de bases sólidas para o aprimoramento do corpo, da mente, da energia e o desenvolvimento da espiritualidade dos praticantes constituem a filosofia de ensino de nossa escola o auto-conhecimento dos nossos alunos é estimulado pela vivência das premissas: caminho(escolher e sentir cada passo), a marcialidade(lutar pelo aprimoramento a cada dia) e assim tornar-se um Artista Marcial.

Av. Corifeu de azevedo Marques, 1764

Tel: 11 37336481

www.nucleo7esferasdotao.com.br

ALAGOAS realiza com sucesso evento de Kung Fu

Competição reuniu cerca de 180 atletas de cinco estados do Brasil



da Liga Mundial de Kung Fu, com gabarito, renome e experiência em competições internacionais e que esteve em Maceió para dar sua contribuição ao evento. Para ele, a segunda edição do KFF Alagoas já fez consolidar a marca do torneio, que merece e deve crescer ainda mais. "O calor térmico do nordeste é um fator que extrapola o suor no rosto do atleta. Você vê energia nas torcidas, vê paixão nos olhos das pessoas, vê um clima muito quente de adrenalina e ansiedade. É inexplicável. É contagiante. Maceió está de parabéns por ter um evento tão importante como este para a categoria", ressaltou o árbitro.

Assim como em 2014, Maceió novamente se transformou na capital nordestina do Kung Fu este ano. Reunindo cerca de 180 atletas de cinco estados (Alagoas, Pernambuco, Ceará, Piauí e Maranhão), o Kung Fu Fighter Alagoas demonstrou, nesta última edição ocorrida no mês de abril, força suficiente para agregar participantes de outras partes do país e se transformar em um dos principais campeonatos da categoria no Brasil.

Realizado pela Associação Alagoana de Kung Fu Dakaru, o evento distribuiu 164 medalhas nas premiações das categorias de formas e boxe chinês. Além disso, foram cinco cinturões e 12 prêmios em dinheiro, nas lutas de sanda profissional. Durante dois dias, cerca de 1500 pessoas passaram pelas arquibancadas do Ginásio do Sesc, local onde ocorreu o torneio. Amigos, familiares e simpatizantes por artes marciais acompanharam as emoções dos grandes momentos da competição. Tudo isso com muita seriedade e competência por parte dos organizadores.

E quem afirmou isso foi Edson Nogueira, árbitro

Quem percorreu mais de 12 horas de estrada para chegar na capital alagoana não se arrependeu. Para Aparecido Douglas, de Santana do Cariri, no Ceará, a participação de sua delegação (Associação Cearense de Artes Marciais Chinesas) não se resume à vitórias ou derrotas. Para ele, a integração com outros competidores e equipes é uma forma de trocar experiência e fortalecer os laços de amizade dentro do esporte. "A rivalidade acontece no instante da luta, da competição. Mas fora disso, somos todos apaixonados por uma categoria que muitas vezes não têm o apoio necessário por parte do poder público. E esses encontros servem para nos estimularmos ainda mais a continuar treinando, competindo e viajando pelo país afora", enfatizou o jovem de apenas 15 anos.

Tendo participantes com faixa etária entre 7 e 40 anos, o Kung Fu Fighter Alagoas conseguiu, na edição de 2015, reunir cerca de 180 atletas, representados por 16 equipes. A maior delas – Equipe Kung Fu Dakaru, de Alagoas – conseguiu arrebatar 39 medalhas, garantindo assim o primeiro lugar geral



por equipes. Para Victor Oliveira, um dos professores responsáveis pelo grupo, o sucesso é o resultado de muito treino e determinação. "A gente trabalha com a força do corpo e da mente. Se ambos estiverem em harmonia, com uma boa dose de técnica, o atleta está pronto para fazer bonito em qualquer competição", afirma o professor.

Projeto social

O shifu Christiano Gomes é presidente da Liga Alagoana de Kung Fu e um dos organizadores do evento. É também coordenador geral do Projad - Projeto Jovem Atleta Dakaru, instituição ligada à Associação Alagoana de Kung Fu Dakaru, que desenvolve ações de esporte, cultura e educação para 115 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social em bairros carentes de Maceió. Segundo Christiano, além do evento ser feito para toda a família assistir e prestigiar, é uma oportunidade de poder ajudar jovens que não têm oportunidade de praticar um esporte. "É um encontro para todos. As equipes montam suas torcidas e geram um clima de disputa sadia. O esporte tem esse espírito: competir com respeito ao adversário. E tudo isso acaba contagiando quem está nas arquibancadas", ressaltou o Shifu, que revelou ainda ter conseguido arrecadar quase meia tonelada de alimentos com a venda de ingressos do KFF Alagoas e que tudo foi doado para o Projad.

Grandes nomes da cena nacional do Kung Fu estiveram presentes em Alagoas no evento. O respeitado shifu José Paulo Silva, presidente da Liga Nacional de Kung Fu, desembarcou em Maceió pelo segundo ano consecutivo. "Em 2014 o encontro foi ótimo. Este ano foi ainda melhor. Tenho um grande prazer de dizer, sem dúvidas, que este será em breve, um dos maiores campeonatos de Kung Fu do Brasil", comentou ele. Para a presidente da Liga Paulista de Kung Ku, Rosânia Porto, o momento é histórico e há de se prestigiar e apoiar. "O que pudemos observar é

que essa equipe organizadora conseguiu os apoios necessários para realizar um grande evento. E continuaremos a dar todo o suporte necessário para que o sucesso cresça ainda mais".

A simpática árbitra da Liga Nacional de Kung Fu Geralice Pereira, também elogiou o evento. "São ações como essas que precisamos ter pelo país afora. Um esporte que não é nem considerado olímpico precisa ter grandes encontros para mostrar a sua força e o seu peso", desabafou a árbitra, referindo-se ao fato do Kung Fu ainda estar na disputa para entrar na lista de esportes olímpicos.

Resultado alcançado

Quando se organiza um evento, traça-se uma meta a ser alcançada. E de acordo com Bruno Rangoussis, organizador do KFF Alagoas 2015, todas os objetivos foram batidos. "Ficamos muito felizes com o resultado final da competição. Imprevistos acontecem; mas no geral, a nossa expectativa foi superada com todo o apoio que tivemos, tanto por parte de nossos patrocinadores, como também dos amigos e familiares, dos colegas de academias e, principalmente, dos atletas. Isso só nos dá mais gás para a edição do ano que vem", finalizou Rangoussis, que já pensa na super estrutura do Kung Fu Fighter Alagoas de 2016. Então, que venha a terceira edição do torneio, ainda maior e mais surpreendente.



Sonho Mineiro realizado

A ORGANIZAÇÃO DRAGÃO VERMELHO DE ARTES MARCIAIS surge a partir do sonho do Mestre Eduardo Ribeiro Braz



no cenário das artes marciais. O Mestre Eduardo vê na prática esportiva das artes marciais, um espaço de aperfeiçoamento do corpo e disciplina, procurando trabalhar principalmente o aperfeiçoamento moral de cada participante, através das aulas recreativas que tem a finalidade de trabalhar a integralidade do indivíduo com o seu mundo, tratando questões como os direitos da criança e adolescente (Abuso sexual, violências e bullying) o cuidado com idosos (a violência doméstica) e a importância da família (alcoolismo, drogas e violência de intrafamiliar) para criação de um adulto saudável e feliz. Por este motivo a atuação da ODVAM tem grande impacto na região, pois trabalha com todos, independente da idade.

Atuamos na área Esportiva, proporcionando condições para que talentos em potencial sejam trabalhados de forma específica, para que estes se tornem futuros atletas profissionais, sempre mantendo o foco na escola, na sociedade e principalmente na integração social, familiar e comunitária dos indivíduos.

A partir daí diante do que podemos oferecer começamos o trabalho através das oficinas esportivas onde alguns frutos já foram colhidos e alcançados com o trabalho com os jovens e adultos, através da contemplação e indicação para programa Bolsa Atleta do Governo Federal.

O Sonho do Mestre Eduardo Ribeiro Braz de ter um espaço onde pudesse, através das Artes Marciais, especialmente o Kung Fu, Tai Chi Chuan e Boxe Chinês, trabalhar socialmente a comunidade levando, projetos na área de Educação, Saúde, Qualidade de Vida, Esporte, lazer e Cultura, todos objetivos finais que seriam desenvolvidos através das artes marciais, percepção adquirida após trabalhar muito voluntariamente em vários projetos sociais no Município de Contagem, Belo Horizonte e Betim/ MG faz surgir a Organização Dragão Vermelho de Artes Marciais.

Assim, no ano de 2009 reuniu-se entre amigos praticantes e voluntários e como ele e formaram a ODVAM, que é hoje uma organização sem fins lucrativos, que tem por fim, a fraternidade das Artes Marciais, dando-lhes a oportunidade de difundir seus ensinamentos através de palestras, cursos, intercâmbios culturais e sociais entre seus membros, buscando o seu aprimoramento nas artes marciais e preparando-os para que tenham condições de participar de eventos e promoções da Organização. Atualmente a Organização Dragão Vermelho mostra grandiosidade em importantes competições nacionais e internacionais, apesar de sua pequena estrutura física, Representando a cidade de Contagem





Liga de Kung Fu de Minas Gerais

Como presidente da Liga de Kung Fu de Minas Gerais, tenho a honra de dirigir-me a você para convidar você e a sua entidade a se filiar à Liga de Kung Fu de Minas Gerais, já que esta é uma instituição oficial de administração do Kung Fu em Minas Gerais e está devidamente vinculada ao Ministério do Esporte (Governo Federal) e Liga Nacional de Kung Fu LNKFL que é filiada à World Kung Fu League - WKFL.

Estamos começando agora vivemos da realidade e não da ilusão, também prometemos algo que não existe dentro das artes marciais chinesas.

Com o intuito de promover o Kung Fu de Minas Gerais no Brasil de forma organizada é que a LKFMG pretende ser uma aliada junto a Liga Nacional. Para tanto, esperamos contar com a colaboração de pessoas dinâmicas e com espírito de liderança, para assim, elevarmos o nível dessa tão nobre arte em nosso país. Por isso, a LKFMG tem a honra de convidar aqueles, mestres e professores, que não estão vinculados a outras entidades ou estão insatisfeitos com o desempenho das organizações de Kung Fu em nosso Estado a se unir a Liga de Kung Fu de Minas Gerais. Estamos trabalhando a cada dia visando o crescimento e desenvolvimento da nossa arte marcial no nosso Estado. Nossa meta é ter muitas escolas filiadas em nosso Estado, pois juntos conquistaremos muito mais do que temos conseguido até agora, objetivando sempre beneficiar nossos filiados, sejam eles mestres, professores ou atletas.

Atenção: Se você ou sua Escola não é filiada essa é a oportunidade que faltava.

Aproveite esta oportunidade de poder mostrar o seu trabalho para um número muito maior de pessoas, além da possibilidade de participar dos maiores Campeonatos de Kung Fu Nacionais e Internacionais. E ainda estar apto através da classificação nos Campeonatos em pleitear o Bolsa Atleta do Ministério dos Esportes.

Promoção: a escola que filiar acima de 15 (QUINZE) atletas na Liga de Kung Fu de Minas Gerais estará livre de pagar a sua taxa de FILIAÇÃO ANUAL que é de um salário mínimo vigente, ou seja, o professor ou mestre responsável pela escola não pagará filiação. Aproveite essa oportunidade que a Liga de Kung Fu de Minas Gerais está lhe proporcionando e FILIE logo seus atletas.

Atenciosamente,
Shifu Eduardo Ribeiro Braz - Presidente da LKFMG



**LIGA DE KUNG FU
DE MINAS GERAIS**

Shifu Eduardo Ribeiro Braz
Presidente da LKFMG



**ORGANIZAÇÃO DRAGÃO
VERMELHO DE
ARTES MARCIAIS**

Rua Refinaria Duque de Caxias 289
Petrolândia - Contagem - MG
CEP: 32.072-170

Tel: 9113-6593 / 8819-5837 /
9707-4687 / 3397-7278

Mestre Eduardo
eduardo@dragovermelho.com.br

Sanda, Sanshou

Boxe Chinês, Chinese Kickboxing.

“Sanshou (散手; literalmente “mãos livres”) ou Sanda (散打; literalmente “luta livre”), é uma forma chinesa moderna de combate corpo-a-corpo, um sistema de auto-defesa e um esporte de combate.”



O Sanshou é muito parecido com o Muay Thai, porém aceita projeções (arremesso ao chão) e é considerado mais violento. Apesar de ser um esporte de combate, não é classificado como uma arte marcial independente nem unificada, pois tem suas origens fundamentadas em cima do Shuai Jiao (estilo de luta livre originada na China). Por isso, é considerada um dos componentes dos diversos estilos de Kung Fu (uma das primeiras artes marciais inventada através dos chineses procurando defesa), normalmente ensinado integrado às diversas formas de Wushu (artes de guerra / artes marciais). O termo Sanda é mais um dos antigos e de uso mais comum vindo do Kung-Fu. Quando o governo chinês formalizou e padronizou as artes marciais,

usou oficialmente o termo Sanshou, posteriormente voltando a usar o termo Sanda.

A prática contemporânea do Sanshou como esporte de combate teve seu ponto de partida em 1990, ano em que o comitê organizador dos XI Jogos Asiáticos incluiu o Wushu como esporte oficial de competição. Nesse mesmo ano, aconteceu a fundação da Federação Internacional de Wushu como organismo oficial encarregado de dirigir o crescimento e a difusão do esporte, determinando as diferentes disciplinas de competição e sua respectiva regulamentação.

Na China, devido à evolução esportiva do esporte, foi criado um curso universitário de Sanda, que é obrigatório para qualquer pessoa que queira ingressar no mercado de trabalho estatal e esportivo no



país. Além do curso, existem organizações que trabalham o esporte tanto na China como ao redor do mundo, algumas, inclusive, ajudam na regulamentação das regras oficiais e são ligadas ao governo.

Desde a década de 80 já aconteciam intercâmbios de atletas e técnicos para que o Sanshou ganhasse lugar no mercado mundial de esportes e lutas. Em 2008, o Sanda participou como esporte de demonstração nas olimpíadas da China.

O Sanshou se refere a luta livre onde as regras estão prontas para simular com total precisão o combate atual e real. Existem hoje duas modalidades de competição para Sanshou: a amadora e a profissional (conhecida também como Sanda).

O esporte no Brasil

No Brasil, o Kung-Fu, assim como suas derivações esportivas (Sanda e outros), é regulamentado como arte marcial por algumas organizações, como a Liga Nacional de Kung-Fu, uma das mais atuantes e respeitadas.

A Liga Nacional de Kung-Fu, graças a atuação direta da Presidência Nacional (Shifu Paulo Silva), mantém um circuito de eventos estaduais, nacionais e internacionais desde 2003, com arbitragem atualizada, equipes e atletas de nível nacional e internacional. Os eventos oferecem condições para novos atletas iniciarem suas lutas de maneira segura.

Vinculada ao Ministério dos Esportes desde 2012, a Liga já oferece o benefício Bolsa Atleta. Além disso, recebe o apoio de uma das fabricas de materiais de Sanda e Kung-Fu mais tradicionais do mercado, a Jugui, que fornece o equipamento usado em eventos da entidade. Com o apoio e convênio da Jugui, é disponibilizado para professores filiados à Liga a possibilidade de revender o material em suas academias.

Em 2015 começaram os trabalhos de formação didática e de plano de negócios para professores na área de Sanda através do sistema de graduação com faixas. Com isso, a meta para o ano é formar através de cursos os primeiros 30 professores faixa preta de Sanda filiados e regulamentados pela entidade. Formação essa que proverá todo o ciclo competitivo de sanda da LNKF e poderá vir a criar



uma atuação maior dos nossos filiados em eventos e mercados estaduais, nacional até internacional.

Mais informações sobre os eventos e cursos de Sanda estão disponíveis no site da LNKF:

<http://www.liganacionalkungfu.com/cursos/>

Especificações e regras do esporte:

- O ringue oficial é um quadrilátero tablado enborrachado de 8 x 8 metros e elevado. As imediações externas do ringue são cobertas por folhetos de tatame de borracha.
- Em muitos campeonatos é utilizado a contagem de dois rounds de 2 minutos tanto para adultos como para a categoria juvenil, sendo o tempo de descanso entre os rounds de 1 minuto.
- Para competições amadoras, o material de proteção é: luvas de boxe, protetor de cabeça, de torax, caneleiras, protetor bucal e genital.
- Em competições profissionais, geralmente a luta acontece em ringue de cordas e o atleta usa luvas de boxe, protetor genital e bucal.
- Golpes nas genitais e nuca são inválidos: contam como uma irregularidade e ao contabilizar três, o lutador é desclassificado.
- Para os golpes valerem pontos, eles devem fazer o adversário se mexer, não adiantando apenas dar toques sem força.
- Valem chutes, socos, derrubar o adversário e jogá-lo fora do ringue.
- Algumas competições permitem o uso de joelhadas, mas não é válido o uso dos cotovelos.

A pontuação é feita da seguinte forma:

- Soco: 1 ponto
- Chute na cabeça: 3 pontos
- Chute na coxa e torax: 2 pontos
- Jogar o adversário para fora do ringue: 3 pontos. Se feito duas vezes no mesmo round, o arremessador vence o round. No round seguinte, se o arremesso acontecer mais uma vez, o arremessador vence a luta.



Para aqueles que não estão familiarizados com o nome que encabeça este artigo, basta dizer que o Shuaijiao é o estilo mais antigo Wushu, podendo-se encontrar na história escrita da China registros da prática de suas técnicas há quase 5.000 anos (aproximadamente 2.700 a.C.), nos tempos do Imperador Amarelo, Huangdi.

O termo Shuaijiao significa: **Shuai** = derrubar e **Jiao** = chifres ou chifrar, desta forma a tradução pode ser chifres que derrubam ou chifrar e derrubar. A palavra 'chifres' remonta a forma mais antiga de Shuaijiao registrada: o Jiaoti, que se tratava de um combate sangrento, corpo-a-corpo, onde os lutadores utilizavam capacetes com chifres. Outro termo popular (na China) utilizado para se referir ao Shuaijiao é Kuaijiao que significa derrubada rápida.

Isto é o suficiente para descreditar os que costumam definir o Shuaijiao como o Judô Chinês, quando na verdade evidencia-se o exato oposto: O Judô é o Shuaijiao Japonês.

Isto porque, o Shuaijiao foi levado à vários outros países durante a Dinastia Ming (1368 d.C. -1644 d.C.), e no

Japão veio a influenciar os antigos estilos de Jujutsu dos quais evoluiu o Judo de Jigoro Kano.

Na verdade isto está registrado em documentos Japoneses como o *Collection of Ancestor's Conversations, Volume 2,*

Biografia de Chen, Yuan-Yun, onde encontramos que Chen, Yuan-Yun (1587-1671 DC, Dinastia Ming) foi a pessoa que, em 1659, levou as "técnicas suaves" para o Japão.

No Brasil o Shuaijiao está presente predominantemente em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Ceará, Piauí, Acre e Amazonas.

Aprendi e me formei em Shuaijiao, ainda na década de 90, com o professor Roberto Baptista, meu irmão de Shaolin Norte (somos alunos do Grão-Mestre Chan Kwok Wai). Com ele aprendi o Baoding Shuaijiao, que ele aprendeu nos EUA com o Mestre John Wang, discípulo direto do Mestre Chang Dongsheng.

Desde 2001 formei vários professores de Shuaijiao nos estados do Ceará, Pernambuco, Paraíba, São Paulo e Minas Gerais, além de conduzir a formação e supervisão de instrutores em outros locais, como o Paraná, Rio Grande do Sul, Piauí e Acre.

Depois de ter trabalhado por quase vinte anos com o Shuaijiao de Baoding, senti a necessidade de aprimoramento técnico e ampliação dos meus horizontes acerca da modalidade, estava procurando uma escola diferente da que eu tinha aprendido originalmente.

Com este intuito aportei na China em 2008 para aprender Shuaijiao de Beijing, em uma das escolas mais famosas daquele país, sob o comando dos mestres Li Baoru e Ma Jianguo. Desde então tenho ido periodicamente à China para dar continuidade aos treinamentos.



MARCELO MOREIRA ANTUNES

INTRODUÇÃO AO

SHUAIJIAO

TEORIA E PRÁTICA

摔
跤
的
基
础

nordeste
editora



Continuo esse trabalho de divulgação ministrando cursos e palestras sobre o Shuaijiao em diferentes estados do Brasil.

Tenho certeza que a modalidade que vem despertando cada vez mais interesse nos praticantes de Kung Fu, vai, dentro em breve alçar o Brasil ao status de referencia mundial no desenvolvimento do Shuaijiao.

Para saberem mais a respeito do Shuaijiao e do nosso trabalho na Associação Brasileira de Shuaijiao fiquem atentos ao Facebook do Shuaijiao Brasil: www.facebook.com/ShuaijiaoBrasil e às postagens no site do Shuaijiao Brasil: shuaijiabrasil.com.

No alto, a esquerda: 1 - do Livro Introdução ao Shuaijiao, execução de técnica de projeção. 2 - Professor Marcelo Antunes executa técnica de Jialianti.

Acima: 1- campeonato Panamericano 2006, Toronto Canadá. 2- Grupo de Shuaijiao de São Paulo. 3- Prof Marcelo Antunes, Mestre Ma Jianguo e o instrutor Zhang. 4- Prof. Marcelo Antunes com o Mestre LI Baoru
Abaixo: Livro publicado pelo prof. Marcelo Antunes em 2014, é o 1º livro sobre o tema no Brasil publicado por editora da área de educação física que abrange a história da modalidade em detalhes, além de técnicas de projeção e treinamento. Totalmente ilustrado e colorido, com as técnicas em detalhes





Prezados Senhores,

A International Tradicional Kung Fu Association tem a satisfação de convidá-lo a participar da sétima edição do torneio International Chinese Martial Arts Championship, que será realizado no Ginásio Profº. Milton Feijão (Complexo Esportivo Lauro Gomes) - na cidade de São Caetano do Sul, São Paulo - dia 07 de Novembro do presente ano.

Com divisões selecionadas esta é uma rara oportunidade, para os Artistas Marciais de níveis variados, juntos mostrarem o verdadeiro espírito de competição sadio e de amizade. Desta forma contribuiremos para a realização de mais um marco para o Kung Fu Brasileiro.

Obrigado por juntar-se a nós para o engrandecimento deste evento e seja bem vindo a mais um campeonato que visa o desenvolvimento geral de nossos atletas/alunos. Pretendemos, mais uma vez, realizar um dos maiores e mais bem elaborados campeonatos de Arte Marcial Chinesa no Brasil.

Contaremos este ano, com a visita e apoio de Grão-Mestres vindo dos EUA e China, que visa, um futuro mais promissor para a Arte Marcial Tradicional, nossas escolas e alunos. E aproveitamos para reforçar o agradecimento ao Mestre Paulo Silva por nos proporcionar a possibilidade de divulgação do nosso evento.

Respeitosamente,

Mestre Daniel Tomizaki
Sifu Marco Aurélio Serra Marsoli

少林·功夫

7^o CAMPEONATO INTERNACIONAL 2015



KUNG FU

07 DE NOVEMBRO

SÁBADO

ABERTURA OFICIAL
INÍCIO: 9H00

COMPETIÇÕES FORMAS
INÍCIO: 10H00

DEMONSTRAÇÕES
MESTRES E PROFESSORES
INÍCIO: 18H00



GINÁSIO MUNICIPAL
PROFESSOR MILTON FEIJÃO
RUA WALTER THOMÉ, 64 - BAIRRO OLÍMPICO
SÃO CAETANO DO SUL - SÃO PAULO - BRASIL

ACESSE O FACEBOOK:
INSTITUTO DE KUNG FU SHAOLIN

INTERNATIONAL KUNG FU ASSOCIATION



CHI KUNG (氣功)

Controle da Energia Vital



Shifu Paulo Silva